

ATA n.º 163
Assembleia - Geral Ordinária
14 de março de 2020

Aos catorze dias do mês de março de dois mil e vinte, pelas dez horas, realizou-se a reunião geral ordinária da Assembleia Geral (AG) da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), que teve lugar no Auditório - Estrada da Luz, número trinta A, Lisboa, de forma presencial e também por videoconferência, na plataforma *Zoom*, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

Ponto um - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2019;

Ponto dois - Ratificação dos membros do Observatório do Ajuizamento indicados pelo Conselho de Ajuizamento até ao final do corrente Ciclo Olímpico;

Ponto três - Assuntos diversos, não sujeitos a deliberação, com relevância para discussão em Assembleia Geral.

A Assembleia Geral, reunida pelas 10h30, foi declarada aberta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Guilherme Machado Dray, que deu início à OT, recordando que o contexto pandémico decorrente da doença Covid 19 aconselhou a que esta reunião se realizasse, também, por videoconferência, de forma a garantir o distanciamento social.

Tomou a palavra o Presidente da FGP, Dr. Paulo Rocha, cuja apresentação incidiu nos vários indicadores contidos no Relatório de Atividades e Contas de 2019, que é um documento público.

Destacou alguns deles com o propósito de reflexão sobre o que tem sido a evolução da Ginástica.

Apresentou o Mapa de filiados, que destaca maior taxa de crescimento na disciplina de Ginástica Artística. Nas outras disciplinas, verifica-se a manutenção dos mesmos. No total, 87% representam o sexo feminino e apenas 13% o sexo masculino.

Constata-se o mesmo crescimento de filiados em quase todas as Associações Territoriais.

Verificou-se um crescimento dos Clubes Nacionais cujo número, em 2019, é de 271.

Abordou ainda questões relacionadas com as participações em eventos desportivos, o Alto Rendimento e os resultados alcançados.

Considerou 2019 como um ano de sucessos e motivo de orgulho para toda a comunidade gímnica.

Na sua intervenção, o Vice-presidente para a área financeira e modernização administrativa, Ricardo Antunes, falou sobre alguns indicadores económicos e financeiros.

Relativamente à Demonstração dos Resultados desde 2011, com exceção de um ano, deu nota que até 2019 os mesmos estão em constante crescimento.

Outra análise prende-se com o Valor Patrimonial. A este propósito, recordou que a FGP continua a criar riqueza e a valorizar-se. Recordou que a Independência Financeira é outro indicador que apresenta os valores mais altos de sempre, excetuando os subsídios estatais.

A Sustentabilidade é o indicador que mede qual é a melhoria financeira e a melhoria económica.

Deu nota que outro indicador muito revelante é o Fluxo de Caixa, que mostra a capacidade de gerar e libertar dinheiro e apresenta, em 2019, valores muito positivos. Esclareceu o investimento e os ganhos com a Modernização dos serviços e concluiu que neste momento temos uma Federação sustentável, economicamente em crescimento, a libertar liquidez, pronta para os investimentos que possam vir e “pronta para o futuro”.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral recordou que o Relatório de Atividades e Contas de 2019 foi enviado com a devida antecedência e que os Senhores Delegados estão na posse de todos os elementos em apreço. De seguida passou a palavra aos delegados.

Na sua intervenção o delegado, Joaquim Franco informou que votará favoravelmente, mas considerou que “as considerações ao curto e médio prazo não correspondem à realidade” e solicitou o registo desta afirmação em ata.

O delegado Pedro Almeida falou sobre as dificuldades na organização de provas de GAF e GAM. Também apresentou opinião sobre a utilização do KIT gímnico adquirido pela FGP.

O delegado José Carlos Manaças apresentou duas preocupações para o futuro: a ausência de muitos delegados nas reuniões da Assembleia Geral, a demora nas respostas por parte da Federação às questões colocadas pelos Clubes ou outros agentes gímnicos e pediu uma especial atenção por parte da Direção a GAF e GAM.

O delegado Carlos Oliveira reforçou e exemplificou algumas das dificuldades na organização de provas de GAF e GAM, uma das quais se prende com elevados gastos financeiros. Há situações em que o valor para a realização de uma competição destas disciplinas atinge 5000€.

O delegado Paulo Pinto lamentou a constante ausência do Presidente da AGD de Setúbal e o distanciamento existente entre os Clubes e o referido órgão. Agradeceu a grande proximidade com a FGP e todo o apoio que esta tem prestado.

O Presidente, João Paulo Rocha, e o Vice-presidente, Ricardo Antunes, prestaram esclarecimentos e responderam às questões colocadas pelos delegados intervenientes. Não havendo mais intervenções o Presidente da AG, Dr. Guilherme Dray, procedeu ao ato de votação do Relatório de Atividades e Contas de 2019. O documento foi aprovado com 26 (vinte e seis) votos a favor, sem abstenções e sem votos contra.

No ponto dois - Ratificação dos membros do Observatório do Ajuizamento indicados pelo Conselho de Ajuizamento até ao final do corrente Ciclo Olímpico, foi feita uma apresentação do assunto por Ana Isabel Cardoso.

O Presidente da AG, Dr. Guilherme Dray, procedeu ao ato de votação. A ratificação foi aprovada com 26 (vinte e seis) votos a favor, sem abstenções e sem votos contra.

No ponto três - Assuntos diversos, não sujeitos a deliberação, com relevância para discussão em Assembleia Geral - tomou a palavra o Vice-presidente, Ricardo Antunes, informando que será candidato para Presidente da FGP nas próximas eleições e que, por essa razão, e por imperativos de ordem ética, optou, no final de presente reunião, por formalizar o seu pedido de suspensão do atual mandato de membro da Direção, a fim de evitar conflitos de interesses.

O delegado Pedro Almeida questionou em que ponto de situação se encontra o projeto “Casa de Ginástica”.

Os delegados, Carlos Marques, Joaquim Franco, Rui Martins, David Silva e Rui Praxedes, abordaram assuntos relativamente a: modelos/desenho de viabilização dos Clubes; condições de treinos e competições; quebra nas receitas e dificuldades financeiras dos mesmos; plano de apetrechamento e apoio aos ginastas dos escalões etários mais baixos.

O delegado José Ferreirinha apresentou felicitações sobre o trabalho da Direção Federativa e em especial felicitou Ricardo Antunes pela sua candidatura.

O delegado Luís Apolónia deu os parabéns à Direção pela gestão financeira, pelos resultados desportivos e apresentou a sua opinião sobre aspetos a melhorar no âmbito da comunicação, apoio aos escalões dos mais jovens, desenvolvimento das disciplinas não olímpicas, formação de juízes e recrutamento dos mesmos.

O delegado Nuno Aniceto também apresentou felicitações sobre o trabalho da Direção Federativa e perguntou se voltará a haver provas nacionais de Infantis e a atribuição de prémios coletivos.

A delegada Ana Zacarias apresentou felicitações sobre o trabalho da Direção e em especial a Ricardo Antunes pela candidatura anunciada. Considerou que é necessário, no escalão de Infantis, haver mais estímulos e premiar por equipas, com o objetivo de atrair mais praticantes e participantes. Sobre as questões de ajuizamento, concordou com a opinião de Luís Apolónia.

O Presidente da Federação prestou os esclarecimentos necessários e respondeu às questões colocadas.

Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia Geral declarada encerrada.

Estiveram presentes 27 (vinte e sete) delegados, conforme a lista de presenças, anexa à presente Ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

A handwritten signature in blue ink that reads "Guilherme Dray". The signature is written in a cursive style with a long horizontal stroke at the end of the word "Dray".

Guilherme Machado Dray